

MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



2.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 774

SUMÁRIO

RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberações (Sessão de 11 de Dezembro de 2008):

- **Saudação n.º 2/2008 (Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD)** - Saudação ao 100.º aniversário de Manuel de Oliveira [pág. 2192 (22)].

- **Saudação n.º 3/2008 (Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV)** - Saudação ao 60.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem [pág. 2192 (22)].

- **Voto de Pesar n.º 9/2008 (Subscrito pelo Grupo Municipal do PSD)** - Voto de Pesar pelo falecimento do escritor António Alçada Baptista [pág. 2192 (22)].

RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberações

Sessão de 11 de Dezembro de 2008

- *Saudação n.º 2/AML/2008* - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD:

Celebrando-se hoje, dia 11 de Dezembro, o 100.º aniversário de Manuel de Oliveira, a Assembleia Municipal de Lisboa associa-se vivamente à celebração desta data, saudando o mestre Manuel de Oliveira e relevando o seu extraordinário contributo para o cinema nacional e para o reconhecimento internacional do País.

(Aprovada por unanimidade.)

- *Saudação n.º 3/AML/2008* - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV:

Saudação «Declaração Universal dos Direitos do Homem»

Comemorou-se ontem o 60.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela Assembleia-Geral da ONU em 10 de Dezembro de 1948.

A Assembleia Geral das Nações Unidas ao proclamar a Declaração Universal dos Direitos do Homem fê-lo como um «ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações, a fim de que todos os indivíduos e todos os órgãos da sociedade, tendo-a constantemente no espírito, se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades e por promover, por medidas progressivas de ordem nacional e internacional, o seu reconhecimento e a sua aplicação universais e efectivos, tanto entre as populações dos próprios Estados-membros como entre as dos territórios colocados sob a sua jurisdição».

No seu Preâmbulo reconhece-se que «a dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo».

Na referida Carta, os povos das Nações Unidas proclamaram a sua crença nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, declarando-se resolvidos a favorecer o progresso social e a instaurar melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla.

Os Estados-membros - de que Portugal faz parte - comprometeram-se ainda a promover, em cooperação com a Organização das Nações Unidas, o respeito universal e efectivo dos direitos do homem e das liberdades fundamentais.

Considerando que uma concepção comum destes direitos e liberdades é da mais alta importância para dar plena satisfação a tais compromissos.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera associar-se à efeméride e:

- 1 - Saudar o 60.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem;
- 2 - Pugnar pela liberdade, pela justiça e pela paz no mundo entre os povos;
- 3 - Defender o respeito universal e efectivo dos direitos do homem e das suas liberdades fundamentais;
- 4 - Enviar esta Saudação aos órgãos de soberania, Presidente da República, Assembleia da República e Grupos Parlamentares, Governo, CML e todos os seus Vereadores.

(Aprovada por unanimidade.)

- *Voto de Pesar n.º 9/AML/2008* - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD:

No passado dia 7 de Dezembro, aos 81 anos, faleceu o escritor António Alçada Baptista.

Definindo-se a si próprio como «escritor sem vergonha dos afectos», a sua escrita atravessou romances, novelas, ensaios e crónicas, deixando uma vasta e rica obra, que teve um impacto importante na Cultura nacional.

Ao nível político e da intervenção cívica, António Alçada Baptista teve um percurso importante na luta pela democracia em Portugal, mas também como cidadão interventivo e envolvido na sua consolidação.

Da sua obra literária podem ser referidos títulos como «Peregrinação Interior (I e II)», «O Riso de Deus», «O Tecido de Outono», «Catarina ou o Sabor da Maçã», «Os Nós e os Laços», «Um Olhar à Nossa Volta», entre outros.

Da sua participação cívica, podem realçar-se a sua candidatura pela Oposição Democrática em 1961 e 1969, o desempenho de funções de assessor para a Cultura do Ministro da Educação entre 1971 e 1974, a fundação da revista O Tempo e o Modo ou a presidência do Instituto Português do Livro, que ajudou a criar.

A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 11 de Dezembro de 2008, aprova um Voto de Pesar pelo seu falecimento do escritor António Alçada Baptista e endereça sentidas condolências à sua família.

(Aprovado por unanimidade.)

Publica-se às 5.^{as}-feiras

ISSN: 0873-0296 Depósito Legal n.º 76 213/94 Tiragem 11

O *Boletim Municipal* está disponível no sítio da Internet oficial da Câmara Municipal de Lisboa (<http://boletimmunicipal.cm-lisboa.pt>).

O *Boletim Municipal* pode ser adquirido nos Serviços Municipais através de impressão/fotocópia e pago de acordo com o preço definido na Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais

[Deliberação n.º 35/CM/2008 (Proposta n.º 35/2008) - Aprovada na Reunião de Câmara de 30 de Janeiro de 2008]

Composto e Impresso na Imprensa Municipal

Toda a correspondência relativa ao Boletim Municipal deve ser dirigida à CML - Divisão de Imprensa Municipal
Estrada de Chelas, 101 – 1900-150 Lisboa **Telef.** 21 816 14 20 **Fax** 21 812 00 36 **E-mail:** boletim.municipal@cm-lisboa.pt